

A FEMME FATALE EM CELEBRIDADE: A PRESENÇA DO FILME NOIR NA TELEDRAMATURGIA BRASILEIRA

Guilherme de Souza Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Rodrigo Corrêa Gontijo (Orientador), e-mail: ra115972@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

80308007 CINEMA

Palavras-chave: telenovela, cinema, femme fatale.

Resumo:

Rica em referências fílmicas, a telenovela *Celebridade* (2003) chama a atenção pela presença da vilã Laura, que conquista aliados ao longo da trama para executar um plano de vingança. Suas características chamam a atenção pela carga dramática que confere à trama e pela familiaridade desses aspectos: a vilã mais lembra as *femme fatales* dos filmes *noir* norte-americanos. O objetivo dessa pesquisa foi identificar características que apontem a influência da figura da *femme fatale* do filme *noir* na construção e na constituição da personagem Laura, vilã da telenovela *Celebridade* (2003). Para isso, aplicou-se uma metodologia de análise fílmica comparativa entre a teledramaturgia brasileira e os filmes *Leave Her To Heaven* (1945), *Sleep, My Love* (1948) e *Gun Crazy* (1950). Deste modo, foi possível visualizar que a construção dessa personagem foi notavelmente influenciada pelas *femme fatales* dos filmes *noir*, possibilitando compreender e analisar Laura enquanto uma *femme fatale* da teledramaturgia brasileira. Como referencial teórico foram utilizados *The lethal femme fatale in the noir tradition* (BOOZER, 1990), *Fatal, cativa e independente* (CARVALHO, 2011), *Entre, espelhos partidos* (DELAPLACE, 2015) *Women in film noir* (PLACE, 2019) e *Ensaio Sobre a Análise Fílmica* (VANOYE, GOLIOT-LÉTÉ, 2012).

Introdução

Originalmente exibida em 2003, a telenovela *Celebridade* (2003) foi reprisada em 2017 no bloco *Vale A Pena Ver De Novo* da Rede Globo; a produção conta a história da rivalidade de Laura Prudente da Costa, vilã da história e interpretada por Cláudia Abreu, e Maria Clara Diniz, empresária interpretada por Malu Mader. Com o objetivo de se vingar de um acontecimento do passado, a vilã é convidada para trabalhar na empresa da protagonista e, ao lado do parceiro, Marcos (Márcio Garcia), planeja se vingar da rival.

Não há dúvidas de que a trama se desenvolve e se desenrola mais do que essa curta descrição, contudo, essa breve sinopse é suficiente para ilustrar o âmago desta pesquisa: não são inéditas as características da personagem Laura, isto é,

não seria a primeira vez na história que vemos uma personagem nutrir-se de ódio, de raiva, de um sentimento de vingança. Ao longo da história do cinema, existiram, e ainda existem, personagens altamente ambiciosas e motivadas, às vezes no crime (BOOZER, 1999), manipuladoras, que recorrem a armadilhas para tentar alcançar seus objetivos: são elas, as *femme fatales* dos filmes noir. A presença da personagem desestabiliza a narrativa, afinal, a execução dos planos da vilã possui efeitos turbulentos frente a diversos personagens da trama, o que os força a utilizar a criatividade para tentar minimizar ou anular impactos potencialmente desastrosos em suas respectivas vidas (BOOZER, 1999).

A *femme fatale* surgiu num contexto de incentivo à entrada da mulher, durante a guerra, na chamada “força de trabalho”. Alguns homens se opuseram à “entrada massiva das mulheres” em tal espaço, porque queriam sustentar os lares por conta própria (VAN HORN, 1988, p. 140-145 apud BOOZER, 1999, p. 20-21, tradução nossa). Assim, surgiram algumas mudanças: o homem veterano de guerra imaginava que retornaria à realidade familiar-patriarcal do próprio lar. Por conta disto, assustava-o a imagem da mulher economicamente independente, ambiciosa. A paranoia oriunda desta visão refletiu-se, então, no filme *noir* metaforicamente por meio das personagens, por um lado marcadas pela beleza e, por outro, por serem traiçoeiras, atraídas pelo crime, por utilizarem-se da própria sexualidade para conseguir ou atrapalhar algo (BOOZER, 1999). É este o caminho que permite construir esta percepção acerca da personagem Laura de *Celebridade* (2003) enquanto *femme fatale*: a vilã mostra-se proativa ao trabalhar na empresa de Maria Clara, finge timidez, conquista não só os colegas de trabalho, mas também os familiares e a confiança da personagem de Clara, fatores os quais ressaltam a chave para o sucesso da personagem da vilã: a bajulação.

Materiais e Métodos

Durante a pesquisa, foi necessário assistir novamente a alguns capítulos da telenovela *Celebridade* (2003) — especificamente a versão presente no serviço de streaming *Globoplay* até 27 de Julho de 2022, versão reprisada no quadro *Vale a Pena Ver de Novo* da TV Globo em 2017, a qual contava com 125 capítulos. Destes, o foco foram os de número 16, 19, 35, 36, 43, 74, 96, 100, 103 e 106. O foco foi o arco da personagem Laura e, assim, foram selecionadas três sequências da novela para serem analisadas. Os critérios de seleção foram as cenas nas quais Laura era a protagonista e cujas características e/ou atitudes evidentes mais lembrassem às *femme fatales* Ellen Berent Harland (Gene Tierney), Daphne (Hazel Brooks) e Annie Laurie Starr (Peggy Cummins), respectivamente dos filmes *Leave Her To Heaven* (1945), *Sleep, My Love* (1948) e *Gun Crazy* (1950). Foram selecionadas uma cena de cada filme de acordo com características identificadas na vilã da telenovela, ou seja, personagens bajuladoras, influenciadoras, manipuladoras, motivadas, afrontosas, estratégicas.

Esta análise foi, também, comparativa, pois comparou-se sequências dos filmes com sequências da novela. Para isso, partindo da metodologia de análise fílmica, a pesquisa elencou e selecionou os planos dos filmes e da novela, descreveu visualmente as cenas a partir dos movimentos realizados pela câmera, da

presença de sons nas cenas e da relação entre os sons e as imagens. Em seguida, comentou-se analiticamente o que foi descrito e observado (MARIE, 1975 apud VANOYE e GOLIOT-LÉTÉ, 1994). Feito isto, foi aí que a pesquisa partiu para o lado comparativo da análise.

Em um primeiro momento, os materiais foram analisados individualmente e, posteriormente, foram comparados a fim de buscar semelhanças nas cenas de cada par. Os resultados das análises destes grupos foram importantes para a construção de uma análise com o intuito de visualizar as relações de semelhanças e diferenças de Laura em relação às *femme fatales* dos filmes *noir*. É assim que a análise buscou responder à pergunta norteadora desta pesquisa: partindo das características do filme *noir*, seria a personagem Laura uma *femme fatale* da teledramaturgia brasileira? A hipótese desta pesquisa é a de que os filmes norte-americanos influenciaram a telenovela na constituição da personagem.

Resultados e Discussão

Referência histórica cultural brasileira, as telenovelas ditam tendências e mobilizam audiência desde os anos 1950 até hoje, com estrutura alicerçada entre vários gêneros, dentre eles o melodrama. Carvalho (2011) considera que o filme *noir* não deve ser encaixado como gênero, já que para isso seria obrigatoriamente necessário defini-lo e descrevê-lo criteriosamente, a partir de um conjunto de características e relações.

A partir das análises das cenas da telenovela e dos filmes em questão, foram elaboradas análises comparativas entre uma cena da novela e uma cena de um dos filmes, a fim de elencar as aproximações e os distanciamentos entre cada uma das obras e de suas *femme fatales*. A cena de *Leave Her to Heaven* e a cena 01 de *Celebridade* foram analisadas com base em Boozer (1999) e Delaplace (2015), já Carvalho (2011) e Place (2019) auxiliaram nas análises entre *Sleep My Love* e a cena 02 de *Celebridade*. Por fim, a cena 03 da telenovela e a cena de *Gun Crazy* foram analisadas de acordo com Boozer (1999) e Place (2019).

Em todas as análises comparativas, foi possível observar elementos que aproximavam constantemente a vilã Laura das *femme fatales* de cada um dos filmes estudados. Aspectos ligados ao corpo dessas personagens, como o figurino, seus poderes persuasivos com os homens que se relacionam, os espaços cênicos em que os conflitos ocorrem e até aspectos técnicos das produções, são alguns desses elementos.

Conclusões

Partindo da hipótese de que a constituição da vilã Laura foi influenciada pelos filmes *noir* norte americanos, a pesquisa buscou responder sua pergunta norteadora a partir das análises comparativas de cada par das cenas da telenovela e de cada um dos três filmes analisados, metodologia essa que se mostrou eficaz e suficiente para alcançar os objetivos almejados.

A partir das características dos filmes *noir* e dos comportamentos das *femme fatales* desses filmes quando comparados ao da vilã Laura da telenovela

Celebridade, entende-se que a construção dessa personagem foi notavelmente influenciada pelas *femme fatales* dos filmes *noir*, possibilitando compreender e analisar Laura enquanto uma *femme fatale* da teledramaturgia brasileira.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador Rodrigo Corrêa Gontijo e aos meus colegas Mariana Manieri P. Cardoso e Hassan S. Ismail pelo companheirismo e por todo auxílio nesse meu início de carreira científica. Agradeço à Universidade Estadual de Maringá, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e à Fundação Araucária pela oportunidade me concedida de produzir ciência. E, por fim, minha eterna gratidão aos meus irmãos, à minha mãe e à Erick P. Vidoti pelo incansável apoio e amor depositados em mim.

Referências

BOOZER, J. The lethal femme fatale in the noir tradition. **Journal of Film and Video**, [s/l], v. 51, n. 3/4, pp. 20-35, 1999. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/20688218?seq=1>>. Acesso em: 24 de mar. de 2021.

CARVALHO, D. S. L. P. **Fatal, cativa e independente**: A mulher no Film Noir. Orientador: Abílio Hernandez Cardoso. 2011. 121 p. Dissertação (Mestrado em Estudos Artísticos) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011.

DELAPLACE, A. J. **Entre, espelhos partidos**: significações da femme fatale em três filmes estrelados por Rita Hayworth na década de 40/ Alexandra Jovanovitch Delaplace. – Guarulhos, 2015, 133 páginas. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2015. Orientador: Mauro Luiz Rovai.

PLACE, J. **Women in Film Noir**. In: KAPLAN, E. Ann (Ed.). Women in film noir. Bloomsbury Publishing, 2019. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=fmr8DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=kaplan+women+in+film+noir&ots=tn67qDIWlx&sig=xC4N3NtB_xLvwB3D3cMiC25cU3k#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 15 de abr. de 2021.

VANOYE, F., GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio Sobre a Análise Fílmica**. 7ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.